

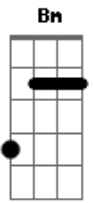
# Samba-Enredo - Viradouro - Samba - Enredo 2025

tom:

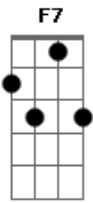
A chave do cativoiro Virado no Exu trunqueiro  
 Viradouro é catimbó Viradouro é catimbó  
 Eu tenho corpo fechado Fechado tenho meu corpo  
 Porque nunca ando só Porque nunca ando só  
 A chave do cativoiro Virado no Exu trunqueiro  
 Viradouro é catimbó Viradouro é catimbó  
 Eu tenho corpo fechado Fechado tenho meu corpo  
 Porque nunca ando só  
 Acenda tudo que for de acender Deixa a fumaça entrar  
 Sobô Nirê Mafá, Sobô Nirê  
 Evoco, desperto Nação coroada Não temo o inimigo Galopo na estrada  
 A noite é abrigo Transbordo a revolta dos mais oprimidos  
 Eu sou caboclo da Mata do Catucá Eu sou pavor contra a tirania  
 Das matas o encantado Cachimbo, já foi facão amolado  
 Salve a raiz do Juremá  
 É juremeiro, curandeiro oh Vinho da erva sagrada

Eu viro num gole só  
 Catiço sustenta o zeloso guardião Trago a força da Jurema  
 Não mexe comigo não  
 É juremeiro, curandeiro oh Vinho da erva sagrada  
 Eu viro num gole só  
 Catiço sustenta o zeloso guardião Trago a força da Jurema  
 Não mexe comigo não  
 Entre a vida e a morte, encantarias  
 Nas veredas da encruza, proteção  
 O estandarte da sorte é quem me guia Alumia minha procissão  
 Do parlamento das tramas Para os quilombos modernos  
 A quem do mal se proclama Levo do céu pro inferno  
 Toca o alujá ligeiro Tem coco de gira pra ser invocado  
 Kaô, consagrado  
 Rei Malunguinho encarnado Pernambucano mensageiro bravio  
 O rei da mata que mata quem mata o Brasil  
 O rei da mata que mata quem mata o Brasil

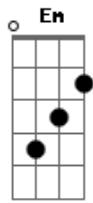
## Acordes



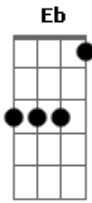
Bm  
 © ukulele-chords.com



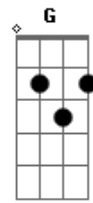
F7  
 © ukulele-chords.com



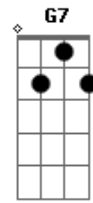
Em  
 © ukulele-chords.com



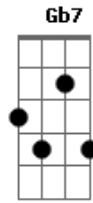
Eb  
 © ukulele-chords.com



G  
 © ukulele-chords.com



G7  
 © ukulele-chords.com



Gb7  
 © ukulele-chords.com